

ID. 26314

SP-10807



Inventariado 24/04/12

Responsável GOF

Artigos Técnicos

REAÇÃO DE CULTIVARES DE MAMONEIRA AO FUNGO AMPHOBOTRYS RICINI

O cultivo da mamoneira, inicialmente considerada uma atividade de pequenos produtores, especialmente no semi-árido baiano, passou a ser uma cultura explorada em grandes áreas do Brasil e atualmente, mediante a extração de seus produtos e subprodutos, representa um considerável potencial econômico para o país. Seu cultivo em larga escala, associado a cruzamentos espontâneos e ao alto índice de umidade relativa do ar, promoveram a disseminação do mofo-cinzento, que, além de reduzir significativamente a produtividade desta oleaginosa, contribuiu para utilização de agroquímicos, os quais além de onerar a ricinocultura, trazem malefícios para o meio ambiente. O mofo-cinzento tem como agente etiológico o fungo *Amphobotrys ricini* (Buchw.) Hennebert (sin. *Botrytis ricini* Godfrey), que é o principal responsável pela produção de inóculo e sua disseminação. Sua forma perfeita ou teleomórfica é *Botryotinia ricini* (Goldf.) Wetzel pertencente à classe dos Ascomycetes, ordem Heliotales e família Sclerotiniaceae. Como a maioria dos fungos, *A. ricini* apresenta distribuição bastante generalizada em função das condições climáticas favoráveis ao seu desenvolvimento. Tem sido constatado no agreste nordestino, principalmente nos Estados da Paraíba e Pernambuco, registrando-se, neste último, alta ocorrência de plantas severamente afetadas, com índices de doença variando de 9,02 a 80,99%, em função da cultivar empregada (Lima & Soares, 1990). Após dispersão anemófila e entomófila, o fungo se dissemina através de seus esporos e rapidamente coloniza os frutos da mamoneira, causando inicialmente pequenas manchas de coloração azulada com exsudato amarelado. Em seguida, sob alta umidade relativa do ar e temperaturas (25°C) as hifas se desenvolvem rapidamente, com elevada esporulação, conferindo a área afetada um aspecto pulverulento cinza com posterior frutificação do patógeno (Kimati, 1986). Segundo Drummond & Coelho (1981), não existem medidas de controle eficientes contra esta enfermidade e as cultivares existentes no Brasil não apresentam resistência a este fungo. Dentre as formas de controle usuais, recomenda-se a utilização de sementes sadias e o tratamento destas com formaldeído 40%. Rotação de cultura, eliminação de mamoneiras espontâneas e restos de cultura, utilização de maiores espaçamentos (Sichmann, 1972), emprego de cultivares resistentes (Sichmann, 1972; Kimati, 1986; Drummond & Coelho, 1981) e controle químico são outras maneiras encontradas para reduzir a disseminação deste patógeno. As pesquisas a respeito do mofo-cinzento da mamoneira são bastante incipientes, havendo necessidade de muitas informações acerca da resistência de genótipos em campo e sob condições controladas, assim como no uso criterioso de agroquímicos. Busca-se através desta pesquisa, contribuir para seleção e identificação de cultivares resistentes e/ou tolerantes ao mofo cinzento, principal problema fitossanitário da cultura, e definir um tratamento químico efetivo, com reduzido impacto ambiental. O estudo está sendo executado no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal da Bahia e no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, município de Cruz das Almas, Bahia. Estão sendo testadas seis cultivares: Azeitona de Irecê, Preta pernambucana, SIPEAL 28, SIPEAL 9, Mirante 10, BRS 149 – Nordestina, originadas da EBDA de Itaberaba-BA. Por serem mais resistentes às condições adversas, além do seu sistema de cultivo não exigir alta tecnologia e por permitir podas anuais, não necessitando de cultivos subseqüentes a cada ciclo, essas cultivares são indicadas para região onde predomina baixos e médios agricultores,

Referências

DRUMMOND, O.A.; COELHO, S.J. Doenças da mamoneira. Informe Agropecuário,

Belo Horizonte, v.7, n.82. p.38-43, 1981.

KIMATI, H. Doenças da mamoneira. In: BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIN, L. (Ed.) Manual de fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 1986. p. 497-500.

LIMA, E.F.; SOARES, J.J. Resistência de cultivares de mamoneira ao mofo cinzento causado por *Botrytis ricini*. Fitopatologia Brasileira, v.15, n.1, p.96-97, 1990.

SICHMANN, W. A cultura da mamoneira. Correio Agrícola, v.1, p.11-15, 1972.

Antonio Alberto Rocha Oliveira

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Angelo Gallotti Prazeres

Bolsista do CNPq

Antonio Alberto Rocha Oliveira e Angelo Gallotti Prazeres -
alberto@cnpmf.embrapa.br

 Envie esta notícia para
um amigo por e-mail